

John Scofield

“Country For Old Men”

CONCERTO DEDICADO À VIOLAS FERREIRA

John Scofield *guitarra*

Gerald Clayton *órgão, piano*

Vincente Archer *contrabaixo*

Bill Stewart *bateria*

13 Mai 2018

21:00 Sala Suggia

-

CICLO JAZZ



© NICHOLAS SUTTLE

Além de ser um dos principais inovadores da guitarra jazz moderna, John Scofield é um artista criativo de uma estirpe ainda mais rara: um camaleão estilístico que construiu uma identidade estética consistente e de enorme solidez. Três vezes vencedor do Grammy Award, com admiradores em várias campos e mais de 40 discos gravados, tem-se expressado com igual facilidade e entusiasmo no vernáculo do bebop, do blues, do jazz-funk, do jazz com órgão, do jazz acústico de câmara, da música electrónica marcada pelo groove, em jam bands e em ensembles orquestrais. Com múltiplas nomeações para os Grammy e nomeado *Officier dans l'ordre des Arts et des Lettres* pela França, apresenta-se em digressão mundial cerca de 200 dias por ano com os seus próprios grupos.

O ano de 2016 levou Scofield a mais um território conceptual, despertando o seu amor de longa data pela música country americana e partilhando-o com o público. No álbum *Country For Old Men*, vencedor de dois Grammy Awards, aborda melodias clássicas do

country, tocando com vários dos seus parceiros musicais mais chegados oriundos da comunidade jazzística. Nas suas próprias palavras, “Transformamos temas de *outlaw country* em veículos do jazz. Em vez de ir a Nashville gravar com ‘verdadeiros’ músicos country, dentro do próprio estilo, juntei-me aos meus companheiros do jazz para tocar as canções com a nossa abordagem jazzística. Improvisamos procurando manter a integridade, o carácter e o sotaque desta maravilhosa música americana. Sempre adorei música country e estou muito entusiasmado por dar asas à minha forma de a tocar.”

O repertório é constituído por versões de canções clássicas de George Jones, Hank Williams, Merle Haggard, Bob Wills e mesmo Shania Twain, entre outros, mas incluirá também, neste concerto, algumas composições novas de John Scofield.

Gerald Clayton *órgão, piano*

O pianista Gerald Clayton nasceu nos Países Baixos, em 1984, e cresceu na Califórnia. Filho do aclamado baixista, arranjador e *bandleader* John Clayton, começou os estudos de piano antes de completar 7 anos de idade. Frequentou a L.A. County High School for the Arts e diplomou-se na USC Thornton School of Music, mudando-se de seguida para Nova Iorque. Em 2006, foi segundo classificado no prestigiante Concurso de Piano do Thelonious Monk Institute of Jazz. Esteve então três anos em digressões e gravações com o trompetista Roy Hargrove, entre 2006 e 2009, e colaborou também em discos de vários outros artistas, tais como Diana Krall, Ambrose Akinmusire, Kendrick Scott, Melissa Morgan, Terrell Stafford & Dick Oatts, e mais recentemente Michael Rodriguez, Dayna Stephens, Terri Lyne Carrington e o Clayton Brothers Quintet – liderado pelo seu pai e o seu tio, o saxofonista Jeff Clayton. Gerald Clayton continua a tocar regularmente com os Clayton Brothers. Duas vezes nomeado para os Grammy Awards, tem três discos editados como líder. O primeiro foi *Two Shade*, em 2009, a que se seguiu *Bond: The Paris Sessions*. Em 2013 foi editado o terceiro, *Life Forum*, e em 2017 *Tributary Tales on Motema*, que conquistou os elogios da crítica.

Bill Stewart *bateria*

Natural de Des Moines, Iowa, o baterista e compositor Bill Stewart nasceu em 1966 e tem tocado com músicos de renome tais como John Scofield, Pat Metheny, Maceo Parker, Larry Goldings, Joe Lovano, Charlie Haden, Joe Henderson, Michael Brecker, Kevin Hays, Bill Carrothers, Chris Potter, Marc Copland, Lee Konitz e muitos outros. Gravou também vários CD como líder, entre os quais *Snide Remarks* (Blue Note), escolhido para a lista de dez melhores discos de 1995 pelo New York Times, e *Incandescence* (Pirouet Records, 2008), em trio com Larry Goldings e Kevin Hays. Bill Stewart divide a liderança do trio aclamado Bernstein/Goldings/Stewart, que tem dois discos gravados.

Vincente Archer *contrabaixo*

O contrabaixista Vicente Archer nasceu em Woodstock, no estado de Nova Iorque, e aproximou-se do mundo artístico da sua cidade ouvindo grandes músicos de jazz como Dave Holland, Jimmy Cobb e Jack DeJohnette. Começou o seu percurso musical como guitarrista, aos dezasseis anos, essencialmente como autodidacta, aprendendo com os discos de Wes Montgomery e George Benson que os seus pais tinham em casa. Após terminar o ensino secundário, foi aceite no New England Conservatory em Boston, onde se diplomou em jazz. Alguns dos seus professores foram o guitarrista Gene Bertoncini, o saxofonista Jerry Bergonzi e o pianista-fenómeno do latin jazz Danilo Perez. Ao fim do primeiro ano mudou para a Northeastern University, também em Boston, deixando a guitarra para abraçar o contrabaixo. Um ano depois, foi convidado para ingressar no grupo do saxofonista Donald Harrison, famoso por apoiar jovens talentos, gravando o disco *Free to Be* para a Impulse!. Ainda enquanto estudante, começou a tocar com o Eric Reed Trio. Depois de se diplomar em Management Information Systems e Business Management, em 2000, mudou-se para Nova Iorque onde rapidamente começou a tocar com figuras como Kenny Garrett, Terence Blanchard, Tom Harrell, Freddie Hubbard, Marlena Shaw, Deborah Cox, Louis Hayes, Curtis Fuller, Mark Whitfield, Roy Haynes, Geri Allen, Stanley Jordan, Karrin Allyson, Wyoliffe Gordon, Stefon Harris, Janis Siegel, Lewis Nash, Carl Allen e a Lincoln Center Jazz Orchestra com Wynton Marsalis, Robert Glasper e Nicholas Payton. Hoje, Vicente Archer é reconhecidamente uma das vozes mais notáveis do contrabaixo actual.